



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GABINETE DO PREFEITO
VILA FLORES



FESTFLOR

**LEI MUNICIPAL Nº 795, DE 08 DE MAIO DE 2000.
DENOMINA VIA PÚBLICA COM ACESSO À RST 470, KM
116 (SENTIDO LESTE OESTE) RUA REINOLDO
SILVESTRE**

Vilmor Carbonera, Prefeito Municipal de Vila Flores,
Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e
eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º - A via pública com acesso a RST 470, km 116
(sentido leste oeste), passando a denominar-se Rua Reinoldo Silvestre.

Art. 2º - Faz parte desta Lei o Currículo de Reinoldo
Silvestre.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VILA
FLORES, aos 08 de maio de 2000.


VILMOR CARBONERA
PREFEITO MUNICIPAL

Foi efetuada a publicação
em 08/05/2000

RUA 21, N.º 200 • CENTRO • FONE/FAX: (54) 447-1313
CEP 95334-000 • VILA FLORES • RS
E-mail: pmvf@csl.matrix.com.br
Home Page: <http://www.vilaflores.famurs.com.br>



Joseff

Reinoldo Silvestre, nasceu em Veranópolis, no dia 24 de julho de 1914, filho de Carlos Silvestre e de Rosalina Azevedo Silvestre, casado com Antonina Ferretto Silvestre, teve 4 filhos; José Carlos, Romeu Alberto, Vera Lucia e João Antonio.

Reinoldo, iniciou sua vida profissional aos 14 anos como mecânico na Empresa J. Mello, após, nessa mesma empresa passou a transportar madeira. Foi um dos primeiros motoristas veranense a viajar para São Paulo na época, trazendo automóveis para essa empresa. Considerado um bom motorista, foi convidado para exercer a profissão de motorista na antiga Estação Experimental de Veranópolis, hoje, FEPAGRO, nessa instituição transportava o Diretor da Estação à Porto Alegre e a todos os municípios onde essa Estação mantinha seus jardins de experimentos, como o milho e o trigo. Era considerado o motorista de confiança do Diretor. Também, era ele, quem buscava e levava os técnicos e agrônomos de Veranópolis para trabalharem na Estação.

Por muitos anos, morou em Barro Preto, onde prestou muitos serviços naquele lugar. Posteriormente, por convite do seu Diretor, passou a residir na própria Estação Experimental, devido aos compromissos.

Numa das viagens de volta, quando entregava os funcionários que tinham ido a trabalho de campo, colidiu o carro em que viajava e veio a falecer em 20 de setembro de 1963.

Reinoldo, sempre foi uma pessoa de confiança e de trabalho.